



## **Contribuição da geoconservação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU: estudo no litoral norte de São Paulo**

Laíza Maietto Lauriano<sup>1</sup>, Maria da Glória Motta Garcia<sup>2</sup>, Debora Silva Queiroz<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, Endereço: Rua do Lago, 562 - Butantã, E-mail: laiza.lauriano@usp.br; <sup>2</sup>Geohereditas, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, Endereço: Rua do Lago, 562 - Butantã, E-mail: mgmgarcia@usp.br; <sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, Endereço: Rua do Lago, 562 - Butantã, E-mail: deboraqueiroz@usp.br.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Sustentável, Geodiversidade, Geossítios, São Paulo

### **1. Introdução**

A geodiversidade é fundamental para o sustento da vida na Terra e fornece os recursos naturais que são utilizados para a sobrevivência do ser humano. Desse modo, é necessário pensar na geoconservação relacionada ao desenvolvimento sustentável. Em setembro de 2015 foi adotado o documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU” que contém os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas; são indicados planos de ações para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir que as pessoas alcancem a paz e prosperidade. Nesse sentido, a implementação de estratégias eficazes de geoconservação além de proteger os locais de interesse geológico pode auxiliar na promoção dos ODS. Assim, essa pesquisa tem o objetivo de compreender como os geossítios do litoral norte de São Paulo podem contribuir em políticas públicas voltadas aos ODS.

### **2. Materiais e métodos**

A pesquisa consistiu em 3 etapas: 1) Sistematizar os geossítios; 2) Agrupar os geossítios de acordo com as Variáveis Essenciais da Geodiversidade (VEGs); e 3) Correlacionar as VEGs com os ODSs.

### **3. Resultados e discussões**

Os geossítios da área de estudo foram sistematizados e agrupados em 3 VEGs: rochas, fósseis e minerais; depósitos inconsolidados; e formas de relevo. Posteriormente, foram identificados que os geossítios estavam atuando na promoção de 13 ODS: 1) Erradicação da pobreza; 2) Fome Zero e agricultura Sustentável; 3) Saúde e Bem-Estar; 4) Educação de Qualidade; 5) Igualdade de Gênero; 6) Água Potável e Saneamento; 8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 10) Redução das desigualdades; 11) Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12) Consumo e Produção Responsáveis; 13) Ação Contra a Mudança Global do Clima; 14) Vida na Água e 15) Vida Terrestre. Como cada ODS apresenta um número diferente de metas, foi calculada a porcentagem dessas metas que estavam se relacionando com os geossítios. (Figura 1).

No ODS 1 a geodiversidade atua no reconhecimento da área para o inventário, envolvendo a verificação e reconhecimento da vulnerabilidade, no 2 opera com uma avaliação dos melhores locais para implementação da agricultura familiar, no 3 ajuda na identificação de áreas menos vulneráveis para contaminação e poluição do ar, da água e do solo (CPRM 2020), no 4 relacionada com pesquisas científicas e estudos da geociência, no 5 através do fortalecimento das mulheres por meio de programas de educação, no 6 ajudando com ferramentas para o planejamento e gestão do território, no 8 por estar relacionado com o aumento de empregos através do geoturismo e turismo sustentável, no 10 através dos estímulos aos pequenos produtores, no 11 ajuda no planejamento urbano por meio do estudo das adequações e restrições do meio físico, no 12 por meio de informação sobre o desenvolvimento sustentável, no 13 reforçando a resiliência na capacidade de adaptação às catástrofes naturais e melhorando a educação sobre o clima, no 14 atua na proteção dos ecossistemas costeiros e no 15 promove o uso sustentável dos ecossistemas terrestres. Nesse estudo não foram identificadas ações às quais os ODS 7, 9, 16 e 17 pudessem contribuir diretamente.

Os resultados evidenciaram como a geodiversidade tem papel fundamental na elaboração de ações que visam promover os ODS e por consequência, também, podem auxiliar a promover os 4 que não foram



identificados. Além disso, mostra como a implementação dos ODS melhora a qualidade de vida e apresenta um grande potencial para contribuir no desenvolvimento de políticas públicas que visam atuar nas metas. Nesse sentido, a geoconservação pode atuar como um facilitador da implementação dos ODS no litoral norte de São Paulo.

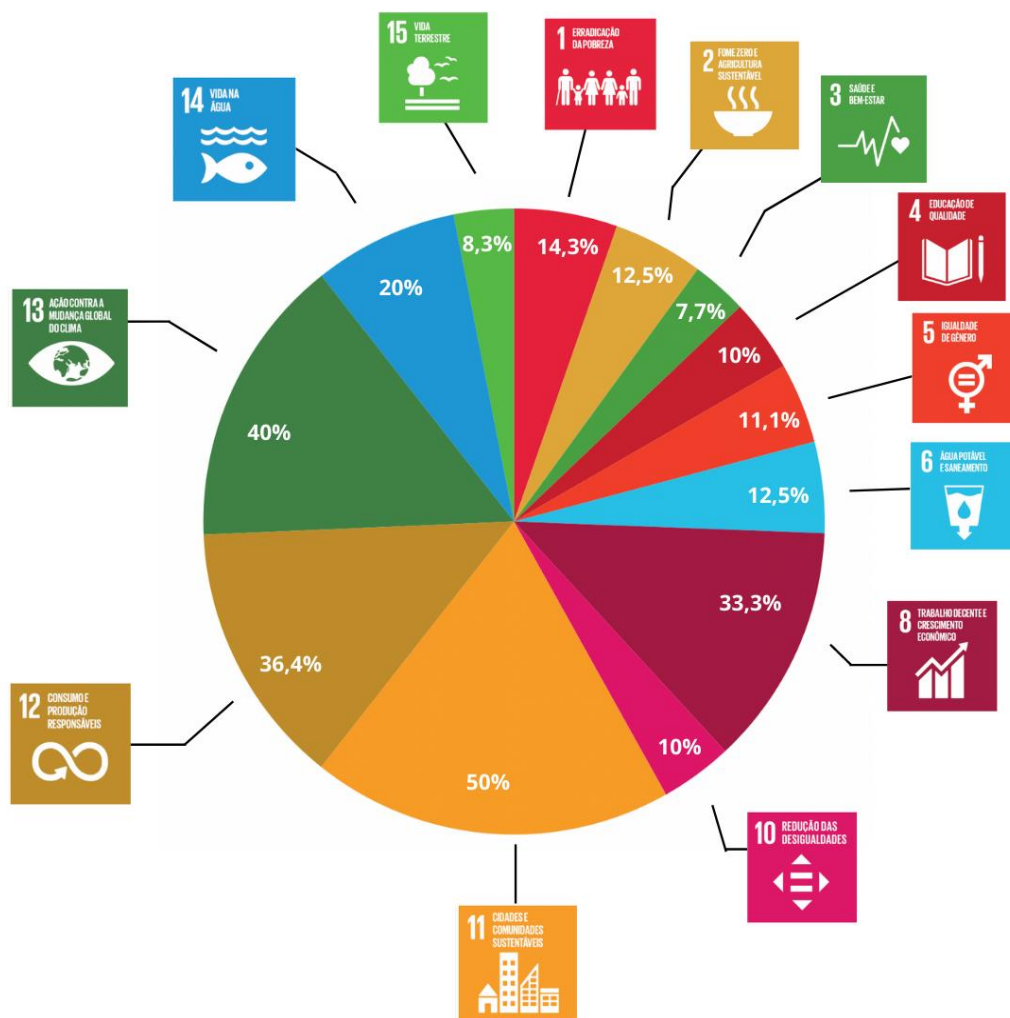


Fig. 1 – Gráfico da porcentagem de metas presentes em cada ODS relacionado aos geossítios do litoral norte de São Paulo.

#### Referências

Serviço Geológico do Brasil – CPRM, 2020, Área de atuação do Serviço Geológico do Brasil – CPRM e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS <http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentavel---ODS-319>. Acesso em Agosto de 2021